



# A Santa Sé

---

## *DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS BISPOS DO SÍNODO UCRANIANO*

*1 de Dezembro de 1980*

*Eminentíssimo Senhor Cardeal  
Excelentíssimo Arcebispo Coadjutor  
Caríssimos Irmãos*

Como humilde sucessor de São Pedro e Pai de todos os Católicos, apresento a minha saudação a vós que estais reunidos com o meu beneplácito, aqui em Roma, centro do mundo católico, por ocasião deste vosso importante Sínodo. A graça do Espírito Santo reuniu-vos aqui, junto do túmulo dos Santos Apostólicos e do túmulo tão querido a nós e a vós, de São Josafat, Arcebispo de Polosk, apóstolo da unidade das Igrejas. Viestes aqui na festa deste mártir pela fé, no décimo sexto aniversário da trasladação das suas santas Relíquias e da deposição delas na Basílica de São Pedro debaixo do altar de São Basílio Magno, perto das relíquias de São Gregório Nazianzeno e ao lado das do segundo grande luminar do Oriente São João Crisóstomo. Verdadeiramente grande é Deus nos Seus Santos!

Precisamente agora completam-se 400 anos a partir do nascimento de São Josafat, que veio ao mundo no ano de 1580 na terra de Volínia, na cidade de São Vladimiro, Baptista da Rus-Ucrânia. Disto prestam testemunho o biógrafo do santo, o Bispo Jakiv Susza, e antes e depois dele outros homens de fé. Que enorme graça para a vossa Igreja e para o vosso povo que a cidade de Vladimiro, luz do vosso povo, tenha dado tão grande Santo, precisamente no tempo mais importante da vossa Igreja! Estou a pensar em se ter renovado a união de toda a extensa Diocese metropolitana de Kiev com esta Santa Sé Apostólica, por meio da conhecida União de Berest no ano de 1596. Foi esta grande obra como que selada com o sangue de São Josafat e é por isso que ela resiste tão tenazmente.

Para conservar obra tão gloriosa reunistes-vos aqui, caríssimos Irmãos, a fim de vos consultardes

mutuamente sobre as importantes questões pastorais da vossa Igreja tanto na Pátria como aqui no seu conjunto. Vós todos juntos considerastes e nos indicastes os nomes daqueles que são tidos como merecedores da dignidade episcopal, isto de modo particular para as sés vacantes de Filadélfia e de Chicago, na América, como também para os Bispos Auxiliares de alguns dos vossos Bispos. Além disso, aplicastes a vossa atenção de modo particular ao já vizinho vosso Jubileu Milenário do Baptismo da Rus-Ucrânia nos tempos do glorioso Príncipe Vladimiro o Grande, que a Igreja honra como santo. Estabeleceste também as novas directrizes para a renovação das vossas eparquias, paróquias e famílias, da vossa comunidade inteira, tudo segundo a vossa tradição cristã e o inabalável ensinamento da Igreja, e à luz dos decretos do recente Concílio Vaticano II.

Desejo assegurar-vos, Bispos da Igreja Ucrâniana, que dirijo quotidianamente as minhas fervorosas súplicas diante do altar de Deus e invoco as bênçãos para vós e pelas almas confiadas aos vossos cuidados. Deus, que iniciou em vós esta boa obra, obra da difusão e do reforço do Seu reino na terra, vos conceda as Suas mais abundantes graças.

A fidelidade da vossa Igreja a esta Santa Sé foi testemunhada em tempos pelos vossos antepassados, assim durante o Concílio de Lião como depois em Florença por boca do vosso Metropolita, o futuro cardeal Isidoro. Esta fidelidade foi prometida, em nome de toda a vossa Jerarquia daquele tempo, pelos Bispos Ipácio Pozio e Cirilo Terlecklyj diante do Papa Clemente VIII e — o que mais conta — por esta fidelidade não poucos dos vossos irmãos e irmãs deram a vida.

Dirijo-me especialmente a Si, Senhor Cardeal, tão solícito pela sorte da Igreja Ucrâniana na Pátria e na Diáspora. O Senhor o recompense e abençoe, e a todos os Prelados zelosos. Sede abençoados neste tempo do vosso Sínodo e para sempre! De todo o coração vos abençoo a vós todos aqui reunidos e convosco abençoo os sacerdotes, monges, monjas e todos os crentes, de modo particular a vossa juventude e aqueles ainda que sofrem pelo nome de Jesus. Formulo ardentes votos pelo início das celebrações do Milénio do vosso Cristianismo e, em penhor das mais copiosas bênçãos de Deus, dou-vos de todo o coração a minha Benção Apostólica.

Louvado seja Jesus Cristo!

